

# Lideranças apontam rumos para a retomada econômica

Painel em Erechim abriu nova temporada do Mapa Econômico do RS



Presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero defendeu a importância do debate para o desenvolvimento

**MAPA ECONÔMICO DO RS**

Mauro Belo Schneider e Eduardo Torres, de Erechim

Mais de uma centena de lideranças políticas e empresariais da Região Norte do Estado participaram do painel do Mapa Econômico do RS, realizado pelo Jornal do Comércio na quinta-feira à noite em Erechim. O encontro debateu desafios para a retomada e oportunidades para o desenvolvimento econômico do Estado.

O evento, que marcou a abertura da segunda temporada do Mapa Econômico, lotou o espaço da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE). Foi o primeiro de cinco painéis regionais, que ocorrerão até o fim deste ano.

O presidente da Atitus Educação, Eduardo Capellari, e o presidente da ACCIE, Darlan Dalla Roza, foram os painelistas do evento, com mediação do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling. O governador Eduardo Leite par-

ticipou através de um vídeo, no qual elogiou a iniciativa do Mapa Econômico, ainda mais neste momento de retomada.

O diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, abriu o evento, destacando a pujança econômica de Erechim e a importância do Interior para o PIB do Rio Grande do Sul.

Com os segundo maior PIB, Erechim é campo aberto para oportunidades nesta parte do Estado. Segundo a FGTAS/Sine, a cidade tem o maior volume de postos de trabalho disponíveis hoje no Rio Grande do Sul. São mais de 3 mil vagas. Com pouco mais de 100 mil habitantes, o município tem 20 mil CNPJs.

Giovanni Tumelero ressaltou ainda o compromisso com a divulgação de boas iniciativas que auxiliem na reconstrução do Rio Grande do Sul. “É nosso dever estar nas diferentes regiões, onde produziremos conteúdos exclusivos, dando voz às questões mais relevantes”, completou.

Kolling introduziu o painel fazendo um contexto sobre o tamanho projeto, considerando a

diversidade da economia gaúcha. “Nos impomos esse desafio porque está em linha com nosso trabalho. Como o diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul, de certa forma, diariamente o JC está fazendo esse mapeamento.”

Em sua fala, Capellari defendeu a importância de diálogo para que a Região Norte obtenha recursos e avanços, especialmente em infraestrutura. Entretanto, pontou que, para isso, é necessário chegar a consensos. Ele ilustrou a dificuldade fazendo uma alegoria: “Imagina chegar agora um Pix de R\$ 20 bilhões do governo federal, com a condição de que precisaríamos chegar a um consenso de como investir o dinheiro”, provocou, avaliando que haveria dificuldade de um entendimento.

Dalla Roza, por sua vez, apontou as carências em infraestrutura da região, além da necessidade imediata do repasse de recursos e crédito para que empresas possam se recuperar após a tragédia climática que atingiu o Estado. “Se for esperar seis meses, essas empresas já terão morrido.”

## Presidente da Atitus defende busca de consenso por demandas do Norte do RS

Reter talentos em um Estado economicamente viável e com infraestrutura adequada aos desafios futuros só será possível com diálogo e formação de consensos. É desta forma que o presidente da Atitus Educação, Eduardo Capellari, projeta um cenário de oportunidades no Rio Grande do Sul.

“No último Censo, ficou demonstrado que 290 municípios gaúchos tiveram redução na população. Nosso Estado hoje não tem escolas entre as 100 melhores na educação básica do País. Em 40 anos, não tivemos condição de ter equilíbrio fiscal, e isso inviabiliza investimentos. Ao mesmo tempo, nunca conseguimos chegar a um consenso de uma agenda de prioridades estruturais para o desenvolvimento do Estado. O jovem, formado em excelentes universidades daqui, responde a tudo isso indo embora. É o que tem acontecido nos últimos 10 anos”, avaliou. Passo Fundo, assim como Erechim, são polos regionais que, contrariando a tendência, tive-



Eduardo Capellari destacou o desafio demográfico do RS

ram crescimento populacional nos últimos anos. “Irá demandar ainda mais infraestrutura e competitividade. Historicamente, o Rio Grande do Sul concentrou tudo em Porto Alegre e região. Descentralizar investimentos e infraestrutura só será possível quando Erechim, Passo Fundo, Ijuí, Santo Ângelo, Panambi unirem-se para definir agendas prioritárias e coletivas.”

## Presidente da Associação Comercial e Industrial de Erechim defende ações práticas

Anfitrião do painel do Mapa Econômico que ocorreu na Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim, o empresário Darlan Dalla Roza, que preside a entidade, foi enfático sobre a necessidade de iniciativas práticas. “Além do debate sobre as nossas necessidades e o futuro, precisamos de ações.”

Para o dirigente, o ataque aos gargalos estruturais no Norte do Estado é fundamental para fazer com que o crescimento vivido pela economia da região possa servir como um motor na retomada da economia gaúcha. “Nos próximos cinco anos, a nossa região vai receber investimentos privados que ultrapassem R\$ 1 bilhão. Fomos a região menos atingida pelas cheias de maio, que devastaram a maior concentração do PIB gaúcho, e ainda nos sentimos isolados. Então, precisamos garantir a estrutura para o crescimento e a capacitação das pessoas que buscam oportunidades aqui”. O empresário salientou a ques-



Darlan Dalla Roza pede solução a gargalos na infraestrutura

ção da infraestrutura. “Não existe outro caminho se não for investir nas empresas e para as empresas prosperarem. Hoje, por exemplo, não temos voos no aeroporto de Erechim, e a BR-153, entre Erechim e Passo Fundo, é uma vergonha. Temos uma carnificina no trânsito, e os governos, estadual e federal, precisam investir agora”, pontuou.

Plano Safra Banrisul

2024/25

R\$ 12,2 Bilhões



banrisul.com.br/planosafra



banrisul

SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200